

M A N I F E S T O

O subdesenvolvimento econômico é o estigma desta nação. Erradicá-lo, é a tarefa fundamental da geração presente. O conhecimento das suas verdadeiras causas cristalizou a certeza de que um povo, unido e determinado, pode saltar da miséria para a prosperidade, do atraso para o progresso, da desigualdade para a justiça social, da submissão para a soberania. A máquina que se beneficia do subdesenvolvimento do nosso país é vulnerável e, cedo ou tarde, ruirá diante da decisão do povo.

Essa é a consciência que se formou e que rapidamente se generaliza.

O nosso silêncio e a nossa quietude significariam, nesta hora, uma cumplicidade. Por isso, impõe-se, urgentemente, uma atitude de ruptura com toda a mentalidade imperante, concebida e utilizada como instrumento ideológico de dominação. Essa a única opção historicamente válida. O povo saberá torná-la sua, para a luta de libertação de que sairá vencedor.

Sem vacilações, procederemos ao desmascaramento dos mitos e das falsificações doutrinárias que procuram justificar o atual estado de coisas e evitar a sua transformação pacífica.

Nessa perspectiva, constituiu-se o CENTRO DE CULTURA POPULAR. Atuará numa linha de fidelidade aos interesses nacionais e populares.

Os seus compromissos de luta são:

1. Combater a espoliação do imperialismo internacional principal responsável pela estagnação econômica;

Reivindicar a aprovação imediata de medidas disciplinares nos investimentos estrangeiros e do retorno dos lucros aos seus países de origem, a fim de pôr termo ao processo de descapitalização nacional.

2. Condenar a estrutura agrária vigente que, associada ao imperialismo, obstaculiza o processo de industrialização do país, impedindo a formação de um amplo mercado interno, e que submete as nossas camponesas a um regime de aviltante e desumana exploração;

Exigir uma reforma agrária radical, que propicie a reorganização e dinamização da agricultura, libertando o camponês de sua condição de servo da terra e integrando-o nos padrões de vida

compatíveis com a dignidade humana.

3. Considerar o sistema institucional brasileiro inadequado à realidade nacional e historicamente ultrapassado, uma vez que os privilégios outorgados às classes dominantes já não têm razão de subsistir;

Defender a reformulação do contexto legal do país, de forma a permitir a inserção das reivindicações populares nos quadros político-institucionais brasileiros.

4. Repudiar a discriminação que se pratica contra a imensa maioria do povo brasileiro, subtraindo-a do processo democrático de escolha dos seus representantes, e também a desfiguração da vontade popular realizada através do suborno e da mistificação publicitária, aparatosamente financiada pelos detentores do poder econômico;

Propugnar pelo voto do analfabeto, como único meio de conferir autenticidade à representação popular, e por uma revisão da lei eleitoral que impeça terminantemente a interferência do poder econômico nos processos eleitorais, como forma de assegurar a pureza dos pronunciamentos do povo.

5. Inconformar-se com a disparidade de nível de desenvolvimento existente entre as diversas regiões do país, especialmente quanto ao Nordeste, principal vítima das deformações do capitalismo nacional;

Batalhar por uma política de equidade do Governo federal para com a região nordestina, que corrija as anomalias do processo de desenvolvimento brasileiro, ensejando-lhe uma participação nos frutos da riqueza nacional correspondente ao esforço que desenvolve para criá-la.

6. Protestar contra todas as modalidades de degradação da pessoa humana, representadas principalmente pelas formas de exploração econômica individual;

Adotar uma posição humanista diante da problemática e das soluções da realidade social, no desejo de que cada homem atinja a plenitude de suas virtualidades.

Natal, dezembro de 1962.

aa) Ademar de Medeiros Netto

Benivaldo Alves de Azevedo (Tesoureiro)

Berenice de Freitas

Danilo Lopes Bessa

Eider Toscano de Moura

Hélio Xavier de Vasconcelos (Secretário)

Humberto Brandão de Araújo ✓

Ivan Maciel de Andrade ✓

Ivanaldo Bezerra de Araújo Galvão ✓

Ivis Bezerra de Andrade ✓

José Arruda Fialho

Nathanias von Sohsten Júnior (Presidente) ✓

Paulo Oliveira

Sanderson Negreiros ✓

Tereza de Brito Braga

* * *

"SER CULTOS PARA SER LIVRES"

José Martí